

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2023
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 004

Crescer em Liberdade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
Designação	O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Crescer em Liberdade
BIP/ZIP em que pretende intervir	10. Boavista
ODS 2030	Educação de Qualidade Igualdade de Género Reduzir as Desigualdades Síntese do Projeto
Fase de execução	Através da adoção de estratégias de intervenção baseadas no modelo ecológico, que atuem a nível individual, relacional, comunitário e social, dinamizar-se-á numa escola de 1º ciclo, um programa de carácter lúdico-pedagógico, completado com um encontro com profissionais da comunidade escolar e uma exposição final sobre o tema. Estas ações permitirão atuar preventivamente ao nível da violência e estagnar comportamentos de risco já existentes, com vista à construção de percursos de vida positivos.
Fase de sustentabilidade	Este projeto assenta na capacitação, o que é garante da sua sustentabilidade. As crianças que participem nas atividades propostas irão adquirir competências psicossociais, o que, a curto-prazo, facilitará a construção de inter-relações mais salutaras, e a longo-prazo, contribuirá para serem cidadãos/ãs empoderados/as, que atuem como agentes multiplicadores, seja junto dos seus descendentes e/ou família direta, seja junto da comunidade, promovendo a quebra de ciclos de violência.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico	<p>De acordo com a EAPN, em Portugal, o sistema educativo tem vindo a sofrer grandes alterações, verificando-se um elevado índice de insucesso escolar, e sendo marcado por violência e indisciplina.</p> <p>Aponta-se que, no nosso país, durante o ano letivo 2020/2021, foram frequentes as ocorrências relativas às ofensas corporais, injúrias e ameaças, verificando-se um aumento nas ocorrências relativas a ofensas sexuais (RASI, 2021).</p> <p>"Os custos da violência têm sido altos para a sociedade. No caso do ambiente escolar, este problema tem afetado a qualidade da educação e tem privado profissionais e alunos de um convívio saudável, condições favoráveis ao crescimento pessoal de todos" (EAPN).</p> <p>Comportamentos de violência na infância e juventude acarretam diminuição do sucesso escolar, com conseqüente diminuição de oportunidades de emprego, assim como aumentam a probabilidade de comportamentos aditivos, problemas de saúde física e mental, delinquência, relacionamentos disfuncionais, entre outros.</p> <p>No que se refere especificamente ao Bairro da Boavista, as entidades promotoras conhecem a realidade deste território, seja porque implementaram outros projetos na escola e constataram, através de observação direta, um grau de violência merecedor de intervenção, assim como de crenças disfuncionais/estereotipadas, seja porque a articulação com outras entidades locais (ex.: Junta Freguesia de Benfica), valida a necessidade de intervenção precoce no Bairro de Benfica, no que à Violência diz respeito.</p>
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>Crescer em Liberdade pretende promover junto das crianças do 1º ciclo do Bairro da Boavista uma cultura de não violência, assente em princípios de paz, empatia, liberdade, igualdade, dignidade, diversidade, democracia e respeito.</p> <p>A curto prazo, o objetivo é consciencializar os/as destinatários/as acerca do fenómeno da violência, sobretudo em contexto escolar, é estimular padrões de pensamento e comportamentos positivos.</p> <p>A longo prazo, almeja-se que as crianças impactadas construam uma identidade humanizada.</p> <p>O mote é, desde a infância, ensinar os valores que constam na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, pois são eles que irão sustentar as atitudes e identidade dos futuros adultos.</p> <p>O artigo 29º da Convenção das Nações Unidas assinala que a educação da criança deve destinar-se a: (...)</p> <p>b) Inculcar na criança o respeito pelos direitos do homem e liberdades fundamentais...;</p> <p>c) Inculcar na criança o respeito pelos pais, pela sua identidade cultural, língua e valores, pelos valores nacionais do país em que vive, do país de origem e pelas</p>



civilizações diferentes da sua;

d) Preparar a criança para assumir as responsabilidades da vida numa sociedade livre, num espírito de compreensão, paz, tolerância, igualdade entre os sexos e de amizade entre todos os povos, grupos étnicos, nacionais e religiosos e com pessoas de origem indígena. Mas também se objetiva a prévia identificação de fatores de risco, assim como de comportamentos iniciais de agressividade, intervindo rapidamente, para evitar o seu agravamento; educar para que se transformem em cidadãos e cidadãs capazes de resolverem os seus conflitos de forma pacífica e para, ao vivenciarem um relacionamento respeitoso na escola, se indignem se acontecer serem desrespeitadas na vida quotidiana. Este projeto complementa e dá continuidade ao Plano de Ação Local e a outras ações dinamizadas pela Junta de Freguesia de Benfica (e.g. Projeto NO).

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Prevenir e estagnar comportamentos de violência. Durante um ano letivo, objetiva-se dotar 6/7 turmas (cerca de 135 estudantes) do 1º Ciclo do Ensino Básico com competências que previnam que os/as participantes assumam quer o papel de agressores/as, quer de vítimas, dando-lhes ferramentas/estratégias para lidar com a agressividade, para resolverem conflitos de forma saudável, para comunicarem e expressarem as suas emoções de forma assertiva, para desenvolverem crenças adequadas e desconstruir possíveis distorções cognitivas que já tenham sido adquiridas. A monitorização do programa será quantitativa e qualitativa, constante e abrangente, efetuada através do registo de presenças e do grau de satisfação dos/as participantes (objetivo: grau de satisfação global de todas as sessões igual ou superior a 80%, na pontuação máxima). Por outro lado, a observação direta, reforçada pelo facto de estarem sempre duas/dois técnicas/os em sala, o facto de se privilegiarem metodologias participativas, as reuniões reflexivas com a comunidade escolar e as sessões de intervenção entre profissionais, permitirão aferir os indicadores de resultado, relativos ao grau de interiorização e/ou aplicação dos conteúdos programáticos (menos ocorrências de comportamentos de agressividade). Se os resultados não forem os esperados, a equipa reformulará o programa em tempo útil.



Sustentabilidade A forma mais eficaz e eficiente de dar continuidade a um projeto, é através da metodologia que, neste caso, irá ser utilizada, ou seja, pela capacitação, promoção de valores e atitudes que se irão refletir em condutas individuais e grupais. As competências psicossociais como a autoconsciência, assertividade, capacidade de gestão de emoções e conflitos, entre muitas outras apreendidas e praticadas em contexto real, conduzirão à adoção de comportamentos salutareos ou a uma sólida mudança de comportamento, que se perpetuarão no tempo, com efeito nos/as próprios/as e na comunidade envolvente. Ao longo do projeto, as crianças serão capacitadas para não serem nem vítimas, nem agressoras e para agirem como multiplicadoras, responsabilizando-as para a importância de serem agentes de mudança e prevenção, desmistificando estereótipos, promovendo a igualdade de género e a prevenção de comportamentos agressivos nas relações de intimidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Promover a capacitação, de forma contínua, dos/as profissionais da comunidade escolar.
Assumindo a importância que os/as profissionais da comunidade escolar, incluindo professores/as, auxiliares de ação educativa, monitores/as, entre outros, assumem no quotidiano das crianças, tendo um papel de destaque na sua formação, um dos objetivos deste projeto será partilhar com estes atores-chave ferramentas para a melhor compreensão das várias dimensões associadas à problemática da violência, bem como estratégias práticas e materiais que possam aplicar fácil e diretamente com as crianças, por forma a evitar comportamentos violentos ou estagnar condutas agressivas já existentes e/ou apontar encaminhamentos possíveis.
Essa partilha de ferramentas e estratégias de intervenção será complementada por um processo de acompanhamento e avaliação contínua, desenvolvido através de encontros entre estes profissionais e a equipa do projeto, realizados ao longo do ano letivo, com vista a proceder à monitorização dos resultados atingidos, à eventual reorientação de estratégias menos bem-sucedidas e à potenciação dos impactos positivos alcançados, garantindo a sustentabilidade dos mesmos.

Sustentabilidade A partilha de estratégias de intervenção no domínio da prevenção da violência, enfoque deste projeto, com o pessoal docente e não docente, e o simultâneo acompanhamento e avaliação contínua do impacto da implementação dessas estratégias no contexto escolar permitirá criar uma bolsa de agentes multiplicadores/as, que, por sua vez, se estabeleçam como agregadores/as de vontades para o estabelecimento de uma cultura de não violência.
Se considerarmos que, anualmente, cada docente contacta diretamente, na escola onde iremos centrar a nossa



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

intervenção com, no mínimo, 36 alunos/as e que, por exemplo, cada auxiliar de ação educativa com 135 alunos/as, multiplicando estes valores por vários anos de carreira profissional, podemos concluir que estaremos sem dúvida a replicar anualmente o projeto, as estratégias aplicadas e concludentemente, os seus resultados, sem custos acrescidos nem sobrecarga temporal para os/as envolvidos/as.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Dar visibilidade ao papel das crianças enquanto agentes ativos da criação de uma cultura de não violência.

Outro dos objetivos inerentes ao Projeto "Crescer em Liberdade" será o de contribuir para a capacitação da comunidade inserida nos territórios BIPZIP onde o projeto irá intervir, envolvendo pais, mães, famílias e outros agentes locais, tendo por base a perspetiva das próprias crianças, as quais após terem participado num programa que lhes facilitou o desenvolvimento de competências na área da reflexão e pensamento crítico, participação e tomada de decisão, se assumirão elas próprias como agentes ativos de sensibilização e de mudança de mentalidades com vista à criação de uma comunidade que se reja pelos princípios da empatia, da liberdade, da igualdade, da dignidade, da diversidade, da democracia e do respeito e menos permissiva e tolerante face a fenómenos de violência.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo assenta no facto de se contribuir para que as crianças assumam, desde a sua infância, o papel de agentes ativos na construção de uma cidadania mais consciente e participada, assente numa cultura de não violência, agindo como veículos transformadores e promotores da introdução de mudanças sociais, privilegiando os princípios e valores já enunciados, e contribuindo dessa forma para a melhoria das condições e qualidade de vida das comunidades onde se inserem.

Ainda com enfoque na sustentabilidade, e na criação de um efeito multiplicador da intervenção promovida pelo projeto, pretendemos que, pela própria tipologia de atividades a desenvolver no âmbito do Programa "Crescer em Liberdade", os seus resultados e impactos fiquem confinados apenas ao contexto escolar, sendo a comunidade envolvente (pais, mães, famílias, entre outros) convidada a ter contacto com os trabalhos e materiais de sensibilização resultantes da reflexão promovida em conjunto com as crianças, contribuindo desta forma para conferir uma maior visibilidade ao trabalho por elas desenvolvido e que possa servir de base para a contínua formação das mesmas enquanto adultos conscientes das causas sociais pelas quais importa lutar para a construção de uma sociedade feita por todos/as e para todos/as.



Actividade 1	Programa Crescer em Liberdade
Recursos humanos	Coordenadora do projeto - O Companheiro Técnica d' O Companheiro 2 Técnicos/as da Questão de Igualdade
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Benfica
Valor	18577 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	135
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Encontros "Crescer em Liberdade"
Recursos humanos	Coordenadora do projeto - O Companheiro, IPSS Técnica d' O Companheiro, IPSS 2 Técnicos/as da Questão de Igualdade
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Benfica
Valor	7458 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	15
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Exposição Crescer em Liberdade
Recursos humanos	Coordenadora do projeto - O Companheiro, IPSS 2 Técnicos da Questão de Igualdade Técnica d' O Companheiro, IPSS
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Benfica
Valor	4807 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual1



Nº de destinatários 200
 Objectivos específicos para que
 concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 2

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora (O Companheiro, IPSS)

Horas realizadas para o projeto 1040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica (O Companheiro)

Horas realizadas para o projeto 208

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica (Q.I.)

Horas realizadas para o projeto 416

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica (Q.I.)

Horas realizadas para o projeto 416

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação $\geq 75\%$) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 135

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 65

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 135

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Profissionais da comunidade escolar 15

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1



Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	25103 EUR
Encargos com pessoal externo	0 EUR
Deslocações e estadias	259 EUR
Encargos com informação e publicidade	1550 EUR
Encargos gerais de funcionamento	3930 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	30842 EUR
Montante de apoio financeiro por entidade promotora	
Entidade	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
Valor	14710 EUR
Entidade	O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã
Valor	16132 EUR
Outras fontes de financiamento e respectivos montantes	
Entidade	O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Acompanhamento psicossocial prestado aos agregados familiares das crianças participantes no projeto, que pretendam beneficiar das várias respostas sociais da instituição, o qual será realizado por parte da equipa técnica d' O Companheiro (técnica social, psicóloga,



técnica de desporto, jurista).
Disponibilização das instalações para a realização de atividades de suporte ao projeto (e.g. reuniões), assim como dos seus equipamentos (computador portátil, colunas de som, videoprojector).
Vencimento de uma técnica, afeta em 10% do seu trabalho mensal, à preparação e dinamização das atividades do projeto, durante 12 meses.

Entidade	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3504 EUR
Descrição	Vencimento de um Técnico Superior acrescido dos encargos sociais, disponibilizando 10% do seu tempo de trabalho mensal à preparação e desenvolvimento das atividades do projeto, durante 12 meses.
Entidade	Junta de Freguesia de Benfica
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Disponibilização do espaço da escola e seus equipamentos, para a realização das atividades.

TOTAIS

Total das Actividades	30842 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	7004 EUR
Total do Projeto	37846 EUR
Total dos Destinatários	350

